

Shia à Luz do Alcorão e do Hadith

Shia à Luz do Alcorão e do Hadith



Sayyid Hassan Bokhari

Al-Islam.org

Article

Authors(s):

[Sayyid Hassan Bokhari](#) [1]

O conceito da palavra “shia” como encontrado no Alcorão e nas Tradições Proféticas.

O conceito de Shi'a foi pela primeira vez propagado por Hadhrath Nuh (a.s.). Os seguidores da sua senda foram referidos como Shi'a. Isso é claro pelo fato de que Allah, quando se referindo a Hadhrath Ibrahim (a.s.), diz que este estava seguindo a religião de Hadhrath Nuh (a.s.).

Nós lemos na Surata As Sáfat (37:83):

"Certamente Ibrahim (Abraão) era um Shi'a de Nuh (Noé)".

O Profeta também era do povo de Abraão, pois Allah (swt) diz na Surata Al Bacará (2: 135):

"Disseram: Sede judeus ou cristãos, que estareis bem iluminados. Responde-lhes: Qual! Seguimos o credo de Abraão".

Isso, portanto, significa que Hadhrath Mohammad (s.a.a.s.) era um Shi'a de Hadhrath Ibrahim (a.s.), que por sua vez, era um Shi'a de Hadhrath Nuh (a.s.). O termo Shi'a, por conseguinte, não deve ser visto com hostilidade, porque tanto os Profetas quanto seus partidários eram Shi'a.

"E (Moisés) entrou na cidade, em um momento de descuido por parte de seus moradores, e encontrou nela dois homens brigando, um era de sua Shi'a, e o outro da de seus adversários". Alcorão (28: 15).

Nesse versículo, o partido de Hadhrath Musa (Moisés) (a.s.) é referido como Shi'a porque Hadhrath Musa (a.s.) era um Shi'a. Seus seguidores eram Shi'a como declarado pelo Alcorão Sagrado. Esse fato é confirmado pelos escolásticos da Ahl'ul Sunnah.

Em Tafsir Bidhawi, vol. 4, pág. 125 (Edição Egípcia)

"Um era seu Shi'a, significando que seguia seu caminho".

Allamah Farah Baghawi, em seu "Mu'alim ul Tanzil", vol. 3, pág. 175 (Edição de Bombaim, Índia) escreve:

"O lutador era um Shi'a, um crente, seu inimigo era um Kaffir (incrédulo)".

Shia à Luz da Tradição Hadith do Profeta (s.a.a.s.): Hadhrath Ali (a.s.) e sua Shi'a são as melhores

criaturas.

Foi em benefício dos Shi'as de Ali que Allah (swt) enviou a seguinte revelação:

"... os crentes, que praticam o bem, são as melhores criaturas, cuja recompensa está em seu Senhor: Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Allah se comprazera com eles e eles se comprazem n'Ele". Alcorão (98:7).

Mohammad bin Ali narra em Tafsir ibne Jarir, vol. 33, pág. 146 (Edição do Cairo) que o Profeta disse: "As melhores das criações são você, Ali, e seus Shi'as".

Jaladin Suyuti, (849–911 D.H.) é um dos mais conceituados escolásticos Sunni de todos os tempos. Em seu comentário sobre este versículo, ele registrou, através de 3 asnads (correntes) de narradores, que o Profeta (s.a.a.s.) contou a seus companheiros que aquele versículo se referia à Ali e sua Shi'a:

"Eu juro por aquele que controla minha vida, que este homem (Ali) e sua Shi'a terão uma sentença segura no Dia da Ressurreição".

TDM vol. 6, pág. 379 (Edição de Cairo)

Os três Sahabas (Companheiros) que narraram esse hadith são: (1) o próprio Ali (a.s.) (2) Jabir bin Abdullah Ansari (ra) (3) Abdullah ibne Abbas (ra). Eles são reconhecidos pela maioria das escolas de interpretação como narradores verídicos de Hadith.

Tivesse isso presente num livro Shi'a, nossos oponentes teriam considerado-no uma falsificação. Mas a sua presença em seus próprios livros tem deixado perplexa as mentes de muitos de seus escolásticos.

Não existe nenhum hadith no qual o Profeta (s.a.a.s.) garante o Paraíso para um Sahaba específico e a seus seguidores, com a única exceção de Ali (a.s.) e sua Shi'a. Outros escolásticos Sunni também relataram esse hadith de Jabir bin Abdullah Ansari em seus comentários do versículo citado acima.

Tafsir Fatha ul bayan, vol. 10, pág. 333 (Edição Egípcia) Tafsir Fatha ul Qadir, vol. 5, pág. 477

Hadhrath Abdullah ibne Abbas narra: "que quando este versículo desceu para o Profeta (s.a.a.s.) ele disse: Ali você e sua Shi'a estarão jubilosos no Dia do Julgamento" (ibid Suyuti).

Ahmad ibn Hajar al Makki cita de Imam Dar Qatani, em seu al Sawaigh al Muhriqa, pág. 159 (Edição de Cairo), que o Profeta disse: "Ó Abul Hasan, você e sua Shi'a obterão o Paraíso".

Os Shi'as adentrarão o Paraíso com o Profeta (s.a.a.s.), com Hadhrath Ali (a.s.) e com os Imames Puros.

Ibn Hajr relatou esta tradição de Imam Tabarani:

"Ó Ali, quatro pessoas adentrarão o Paraíso antes de qualquer um. Você, Hassan Hussain, e seus descendentes irão seguir a vocês e a mim. E nossas esposas irão seguir nossos descendentes, e nossos Shi'as irão estar a nossa esquerda e a nossa direita."

O Profeta (s.a.a.s.) prometeu se encontrar com Ali (a.s.) e sua Shi'a na Fonte de Kawthur.

Hadhrath Ali narrou em Tafsir Durre Mansur, vol. 6, pág. 379 (Edição de Cairo) que o Profeta disse:

"Você não ouviu este versículo: "Cujá recompensa está em seu Senhor: Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente"? Esse versículo se refere a você e a sua Shi'a. Eu te prometo que me encontrarei com vocês na Fonte de Kawthur".

Setenta mil Shi'as adentrarão o Paraíso sem qualquer questionamento.

Embora a salvação esteja reservada para os Shi'as, é evidente que as ações entre os seguidores diferirão uma das outras. De fato isso faz parte dos artigos de fé da Ahl'ul Sunnah:

"O Profeta Mohammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele e sua família) tinha observado uma vez que setenta mil de seus seguidores obterão a permissão para entrar no Paraíso sem nenhum questionamento".

Fonte: Islam: Os Artigos Básicos da Fé. De acordo com as crenças da Ahl al Sunna wa al Jama'at – uma moderna tradução inglesa de Bahar-e-Shariat, parte 1 (Autor Desconhecido), pág. 67 (Primeira Edição, Editora Crescent, Rochdale 1998)

A questão que deve ser feita é a seguinte: O Profeta (s.a.a.s.) mencionou alguma coisa sobre quem seria esse grupo abençoado? A resposta é dada pelo escolástico Shaffi al Maghazli, que relatou uma tradição de Anas bin Malik, o qual ouviu o Profeta (s.a.a.s.) dizer:

"Setenta mil pessoas irão para o Paraíso sem questionamentos", então, o Profeta virou para Ali e disse: "eles serão da sua Shi'a, e você será o Imam deles".

Referência Sunni: Manaqib Ali al Murtaza, pág. 184, por al Maghazli al Shafi

É preciso ser observado também que alguns versículos do Alcorão estão relacionados com episódios e incidentes específicos, ao passo que outros têm aplicação geral para todas as épocas. Claramente, este versículo, Quran 98:7, ajuda o homem a identificar que aquele grupo "crentes, que praticam o bem, são as melhores criaturas".

Esse versículo é uma garantia de que em todos os tempos e em todas as épocas, esse tipo de indivíduos irá existir. Se o comentário do Profeta (s.a.a.s) sobre esse versículo é que Hadhrath Ali (a.s.) e sua Shi'a são os que estão sendo referidos aqui, então isso significa que os Shi'as saúdam esse versículo.

Isso significa que da mesma maneira que esse versículo vai existir até o final dos tempos, a Shi'a de Ali também existirá a fim de prover um comentário prático do mesmo. O fato de o Profeta ter feito referência a Ali e a sua Shi'a durante a sua vida, prova que a Shi'a existia já naquela época.

Ademais, o fato deste versículo jamais ter sido ab-rogado significa que daquele momento até o Dia do Julgamento, se alguém estiver procurando identificar a melhor das criações, então, esse alguém deve se voltar para Ali (a.s.) e sua Shi'a. Não há nenhuma tradição na qual o Profeta (s.a.a.s.) garante o Paraíso para um companheiro específico e seus seguidores, com exceção de Ali e sua Shi'a.

Se o termo Ahl' al Sunna wa'al Jammah existiu, numa forma definitiva, no momento da morte do Profeta Sagrado, indubitavelmente, alguns fabricantes de Hadith teriam inserido esse nome e substituído-o pelo nome Shi'a. Entretanto, porquanto esse termo jamais existiu até o reino de Al Mansur, um século inteiro após a morte do Profeta Sagrado, um tal Hadith não existe. Então, qual foi o título dado aos companheiros primitivos?

Os Companheiros, Os Muhajireen (Emigrantes) e Os Ansar (Aliados) eram Shi'a.

O altamente respeitado escolástico Sunni, Al Muhaddith Shah Abdul Aziz Dehlavi, em sua discussão do hadith relativo a Ali e sua Shi'a, escreve:

"O título Shi'a foi dado pela primeira vez àqueles Muhajireen e Ansar, que deram Bayah para Ali (que Allah ilumine a sua face). Eles eram seguidores leais e constantes durante seu (Ali) Califado. Eles permaneceram próximos a ele, sempre lutando contra seus inimigos e seguindo os comandos e proibições de Ali. Os verdadeiros Shi'as são aqueles que vieram em 37 da Hijrita¹".

Taufa Ithna Ashari (Presente aos Duodécimos) (Edição Farsi, pág. 18, Editora Sohail Academy, Lahore, Paquistão).

¹. 37 da Hijrita – o ano em que Hadhrath Ali (a.s.) lutou contra Mu'awiyah em Siffeen.

[Get PDF](#) [2] [Get EPUB](#) [3] [Get MOBI](#) [4]

Source URL:

<https://www.al-islam.org/pt/articles/shia-%C3%A0-luz-do-alcor%C3%A3o-e-do-hadith-sayyid-hassan-bokhari#comment-0>

Links

[1] <https://www.al-islam.org/pt/person/sayyid-hassan-bokhari>

[2] <https://www.al-islam.org/printpdf/book/export/html/22434>

[3] <https://www.al-islam.org/printepub/book/export/html/22434>

[4] <https://www.al-islam.org/printmobi/book/export/html/22434>